



DEPUTADO
PAULO TEIXEIRA



SERVIÇO DE REGISTRO E PROTOCOLO LEGISLATIVO	
R.G.L. 233	de 08/02/2000
Aduado com 07 folhas	
Ass. _____	

FLS. N.º 01
RGL 233
PROTOCOLO LEGISLATIVO

MOÇÃO Nº 05

DE 2000

Desde 1946 a Escola das Américas do Exército dos Estados Unidos da América vêm recebendo militares brasileiros, supostamente com o objetivo de promover a estabilidade política da região. Entretanto, ao longo de sua existência, a Escola das Américas vem sendo conhecida como a "Escola de Golpes" ou a "Escola de Assassinos".

Em 1984 a Escola das Américas mudou-se para Fort Benning, Georgia, depois de ser expulsa do Panamá pelo Acordo do Canal do Panamá. O presidente Jorge Illueca chamou-a de "maior base de desestabilização da América Latina", e um jornal panamense de "Escola de Assassinos". A história comprova estas acusações. Soldados latinos americanos treinados na Escola das Américas têm deixado um rastro de sangue e sofrimento em seus países de origem.

Hoje em dia, a Escola das Américas treina anualmente de 900 a 2000 soldados da América Latina e Caribe. Eles são treinados em combates, franco atiradores, inteligência militar, táticas de comando e para fazer guerra psicológica. Revelações recentes mostram que a Escola das Américas também estava ensinando técnicas de tortura.

Soldados latinos na Escola das Américas não são ensinados a defender suas fronteiras em caso de invasões. Eles são ensinados a fazer guerra contra seu

ENTREGUE A CASA 04

055348

055348

055348



DEPUTADO
PAULO TEIXEIRA

FLS. N.º 2
RGL. 233
PROTOCOLO LEGISLATIVO

próprio povo, mas especificamente contra líderes religiosos, sindicalistas, educadores, estudantes e outras pessoas que lutam pelos direitos do povo.

Treinamento de Tortura na Escola das Américas

Em Setembro de 1996 – sob pressões intensas de grupos religiosos e sociais – o Ministério da Defesa dos EUA finalmente liberou sete manuais de treinamento em espanhol usados na Escola das Américas até 1991. O New York Times relatou: “Americanos agora podem ler para si mesmo algumas das lições nocivas que o Exército dos EUA ensinou a milhares de latinos americanos.... (os manuais) recomendavam técnicas de interrogação como tortura, execução, chantagem e captura dos parentes das pessoas que estavam sendo interrogadas.”

Um graduado da Escola das Américas diz que pessoas sem teto foram tiradas das ruas do Panamá para serem usadas como cobaias no treinamento de tortura.

Alunado

Em seus 50 anos de história, a Escola das Américas tem quietamente treinado mais de 60.000 soldados. Constantemente, são as nações da América Latina com os piores anos de guerra civil. Todos foram grandes clientes da Escola das Américas.

Os seus alunos possuem histórico vergonhoso. Eram dois dos três oficiais militares acusados do assassinato de Dom Oscar Romero; três dos cinco oficiais acusados do estupro e assassinato das quatro agentes pastorais norte americanas mortas em El Salvador; dez dos doze acusados da chacina de 900



DEPUTADO
PAULO TEIXEIRA



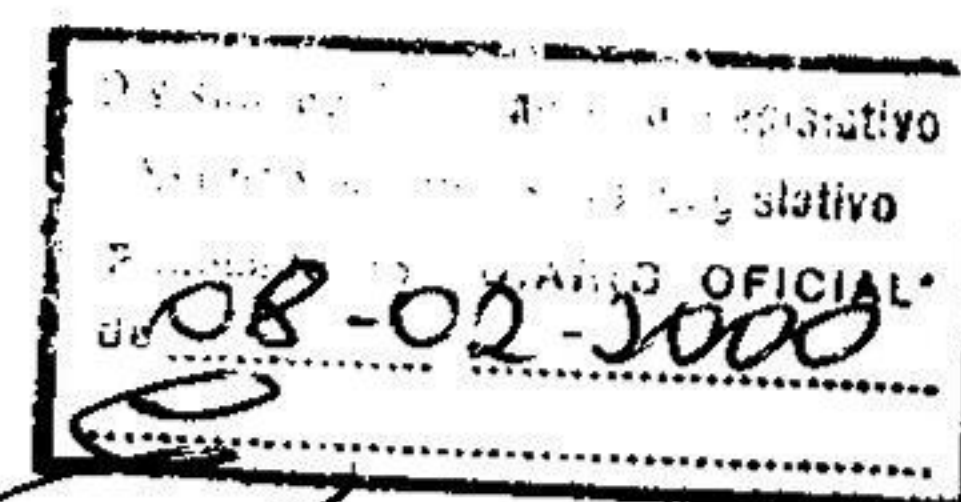
civis em El Mozote, El Salvador; 100 dos 246 acusados de atrocidades na Colômbia. A lista é muito extensa, pelo que juntamos a esta justificativa textos que vêm sendo divulgados para que o Brasil não envie mais militares para a Escola das Américas.

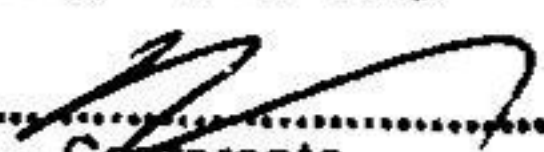
Assim sendo, considerando o alto grau de nocividade que tal Escola representa para os valores democráticos e de proteção dos direitos humanos, princípios fundamentais do Brasil (CF, artigo 4),

**A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO
DE SÃO PAULO apela para o Sr. Presidente da
República para que o Brasil não envie mais
militares brasileiros para estudarem na Escola
das Américas do Exército dos Estados Unidos
da América.**

Sala das Sessões, em


Deputado Paulo Teixeira



Serviço de Apoio e Conferência
Esta proposição contém
assinatura
SSC. 712100

Conferente

Folha 8
Proc. 233

Nos termos do artigo 156, da IX Consolidação do Regimento Interno, a presente proposição esteve em pauta nos dias correspondentes às 6ª a 10ª Sessões Ordinárias (de 09 a 15/02/00), não tendo recebido emendas ou substitutivos.

DOL, 15/02/00